



27 de junho de 2024
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES
Junho de 2024

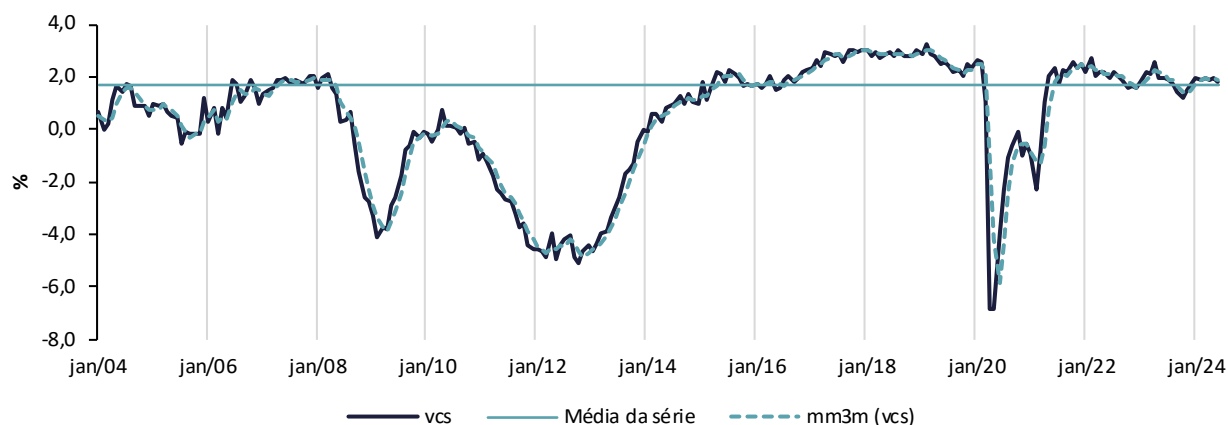
INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES AUMENTA E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO DIMINUI

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em junho ¹, após ter diminuído em maio, registando o valor mais elevado desde fevereiro de 2022. O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu nos últimos dois meses, significativamente em maio, após o aumento registado em abril. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu em junho, depois dos aumentos observados nos dois meses precedente.

O indicador de clima económico² diminuiu em junho, contrariando o aumento observado no mês anterior. Os indicadores de confiança diminuíram no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado moderadamente na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda diminuiu em junho na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo aumentado na Indústria Transformadora e no Comércio, de forma significativa no primeiro caso.

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 02 e 18 de junho, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 21 de junho no caso dos inquéritos às empresas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em junho, após ter diminuído em maio, registando o valor mais elevado desde fevereiro de 2022. A evolução do indicador em junho resultou do contributo positivo das perspetivas de evolução futura da situação económica do país e das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as perspetivas sobre a evolução futura da realização de compras importantes por parte das famílias e da situação financeira do agregado familiar registaram um contributo negativo, ligeiro no último caso.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou em junho, após ter diminuído no mês anterior, retomando a trajetória positiva observada entre dezembro e abril e aproximando-se do valor registado em fevereiro de 2022.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar diminuiu ligeiramente no último mês, depois dos aumentos registados nos seis meses anteriores.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu nos últimos dois meses, significativamente em maio, após o aumento registado em abril. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu em junho, depois dos aumentos observados nos dois meses precedente.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores e componentes

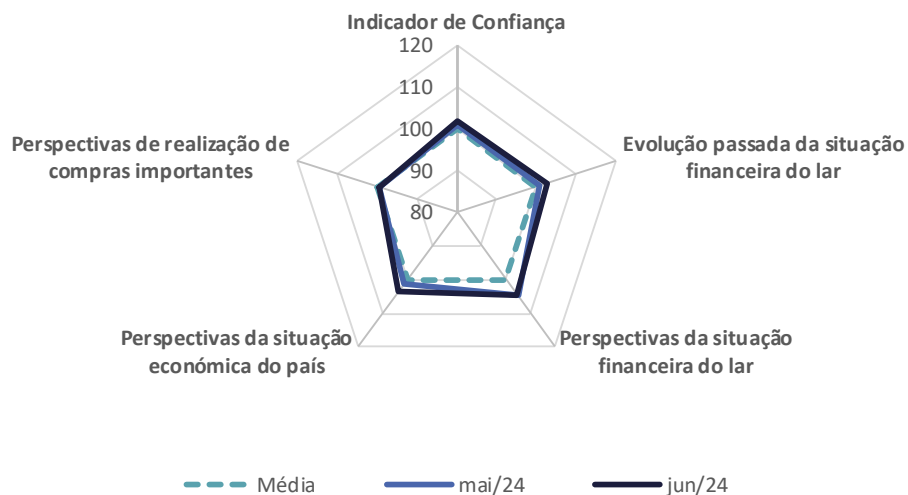




Figura 3. Indicador de confiança dos Consumidores

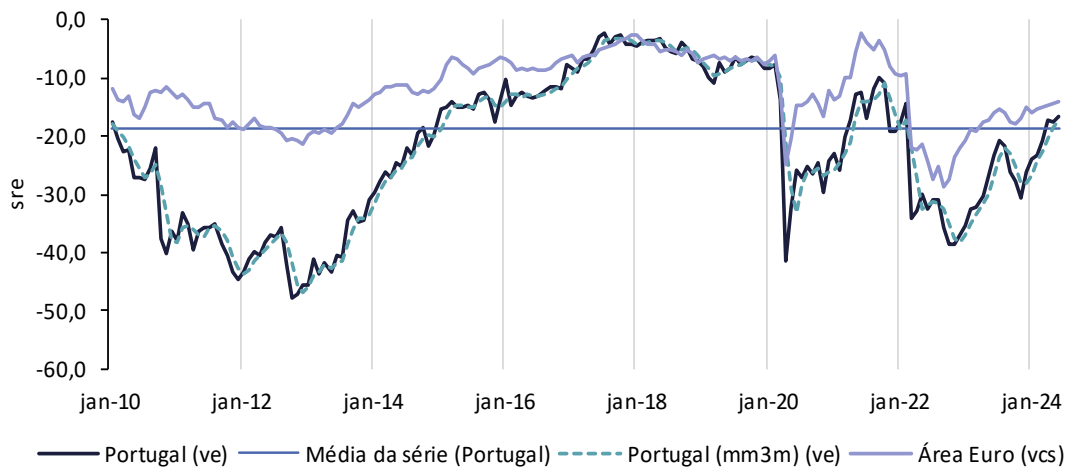
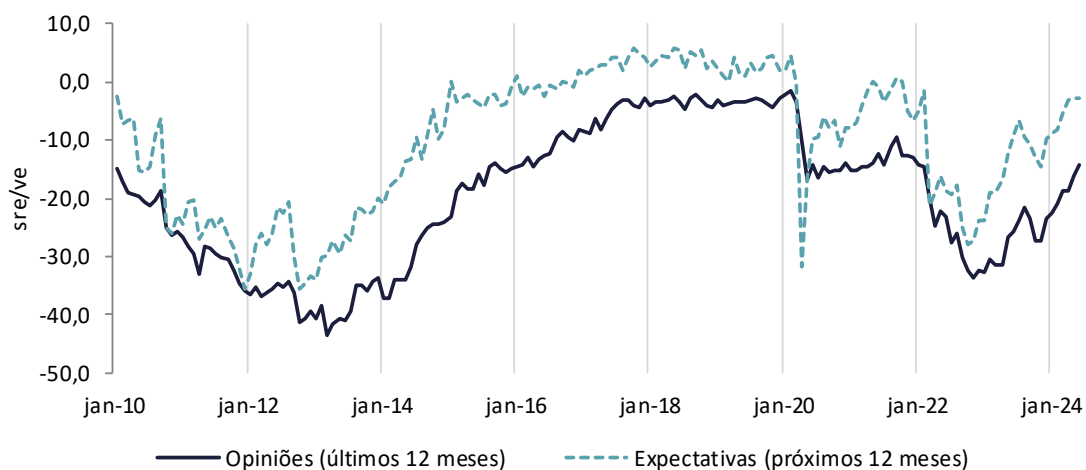


Figura 4. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em maio e junho, após ter diminuído em março e abril. A evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo das opiniões sobre a evolução da procura global e das perspetivas de produção, tendo as apreciações relativas aos stocks de produtos acabados contribuído negativamente.

O indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e Bens Intermédios e diminuiu no agrupamento de Bens de Investimento.

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em maio e junho, após ter diminuído em março e abril. As opiniões relativas à procura interna recuperaram entre abril e junho, após se terem agravado no mês precedente. As apreciações relativas à procura externa também recuperaram em maio e junho, contrariando o agravamento verificado em abril.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda aumentou em junho, tendo diminuído no mês precedente. Este saldo aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e Bens Intermédios, tendo diminuído no agrupamento de Bens de Investimento.

Figura 5. Indicador de confiança da Indústria Transformadora e componentes

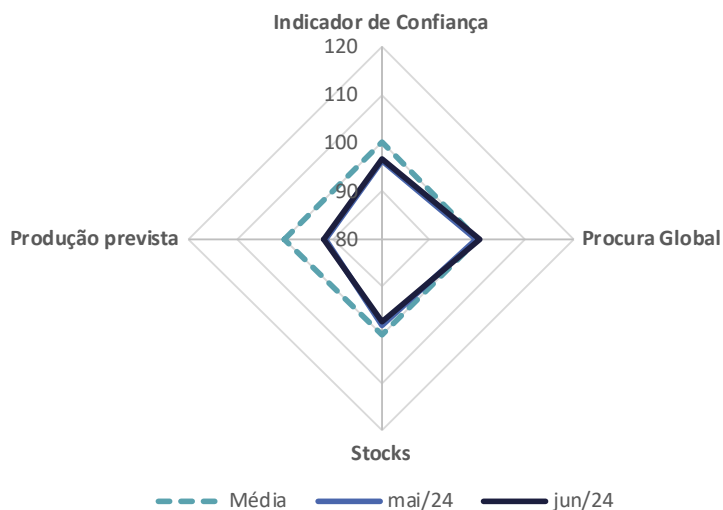




Figura 6. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

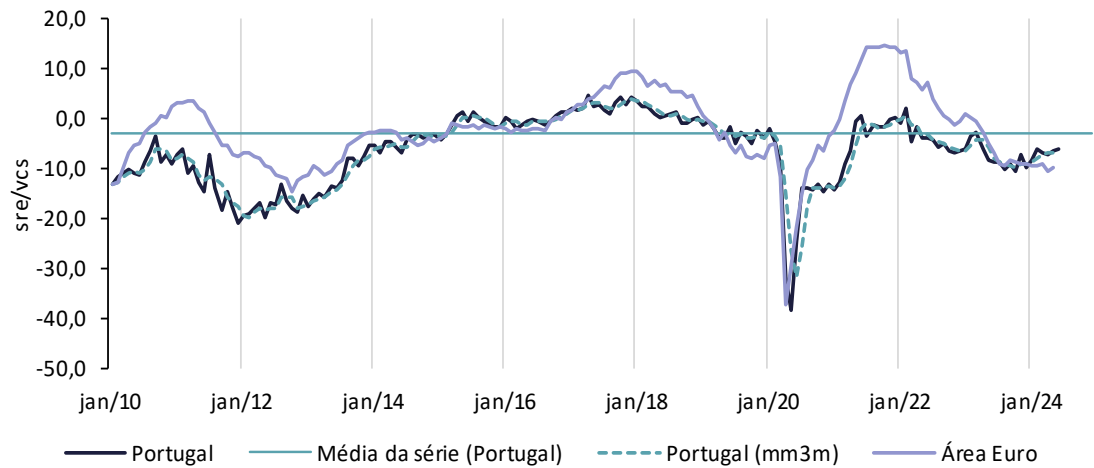
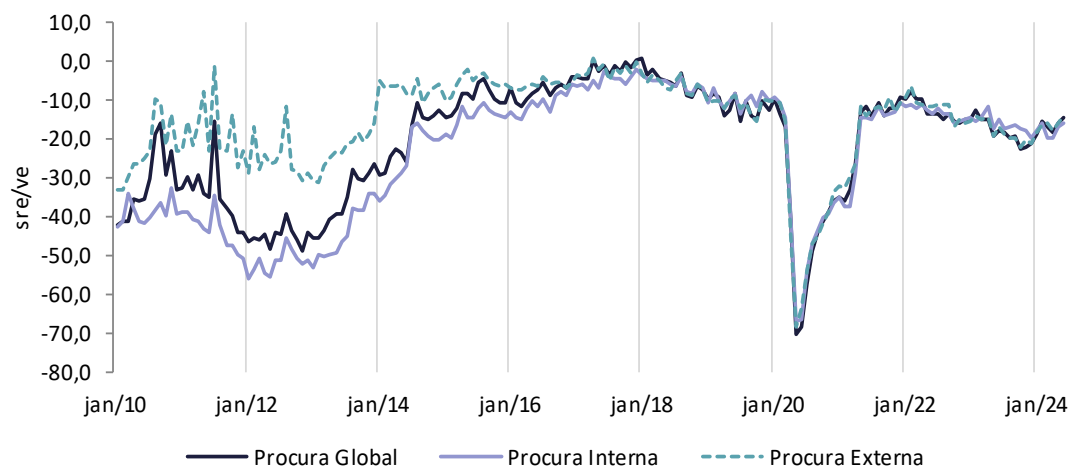


Figura 7. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre abril e junho, após ter diminuído em março. A evolução no último mês refletiu o contributo positivo das apreciações sobre a carteira de encomendas, uma vez que o saldo das perspetivas de emprego diminuiu.

O indicador de confiança aumentou nas divisões de Engenharia Civil, e de Atividades Especializadas de Construção, de forma expressiva no último caso, tendo diminuído na divisão de Promoção Imobiliária e de Construção de Edifícios.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses diminuiu em junho, após ter aumentado em abril e maio.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses diminuiu entre março e junho, após ter aumentado entre dezembro e fevereiro, atingindo o mínimo desde dezembro de 2020.

Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a dificuldade em recrutar pessoal qualificado continuou a ser o principal obstáculo à atividade, verificando-se nos últimos três meses um aumento da percentagem de empresas que referiu este obstáculo, após três meses consecutivos de diminuição.

Figura 8. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas e componentes

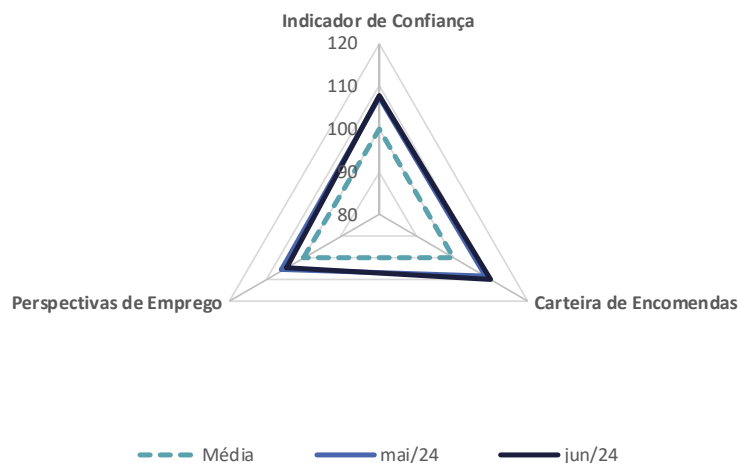




Figura 9. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

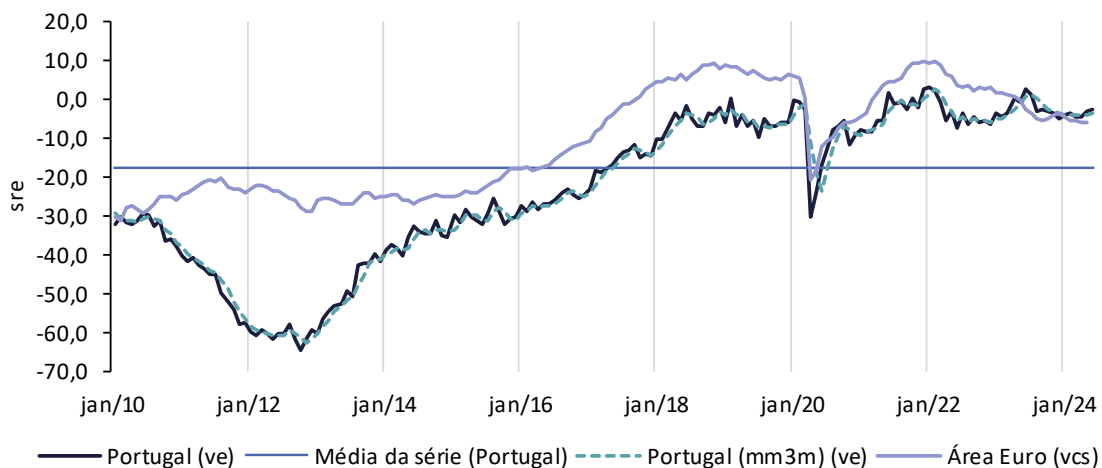
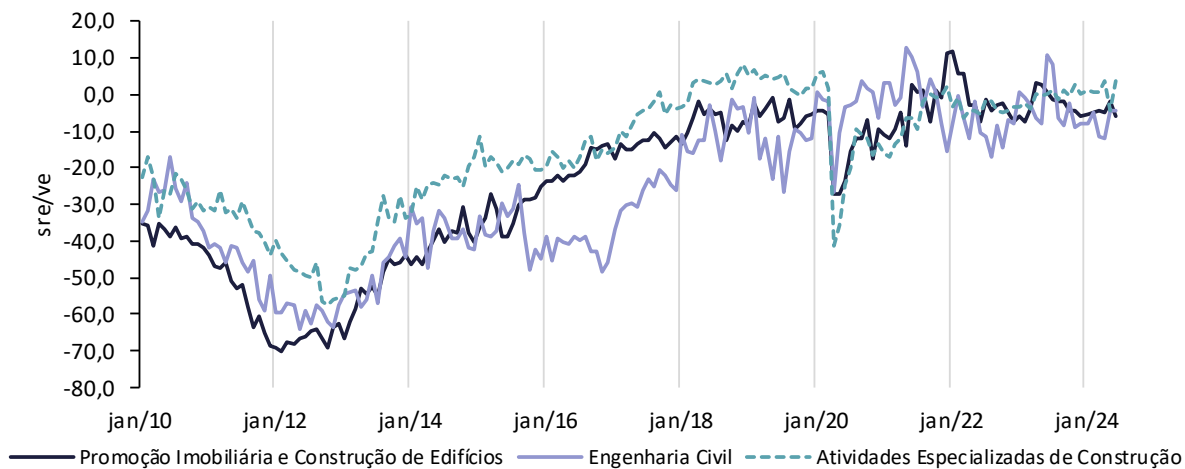


Figura 10. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio diminuiu em junho, após ter aumentado no mês anterior. A evolução do indicador em junho resultou do contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas, tendo as apreciações sobre o volume de *stocks* e as perspetivas de atividade da empresa contribuído positivamente. Em junho, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e aumentou no Comércio a Retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em junho, após ter aumentado em maio, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em novembro. Por seu lado, as perspetivas de atividade recuperaram em junho, após o agravamento verificado no mês anterior.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou em junho, após ter diminuído em maio. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços também aumentou no mês de referência.

Figura 11. Indicador de confiança do Comércio e componentes

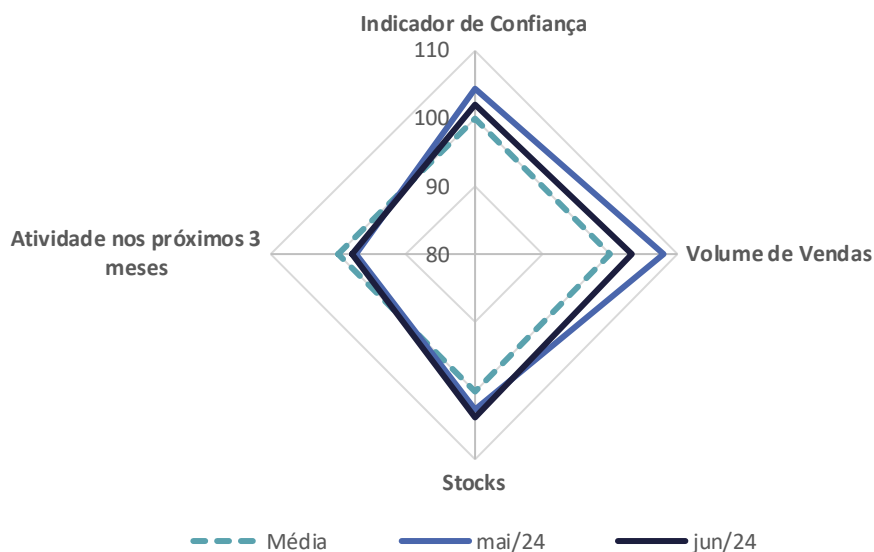




Figura 12. Indicador de confiança do Comércio

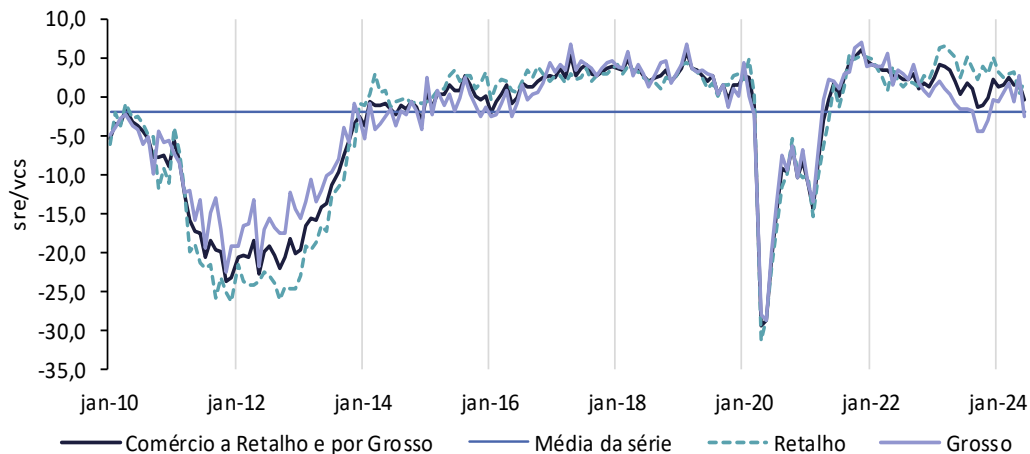
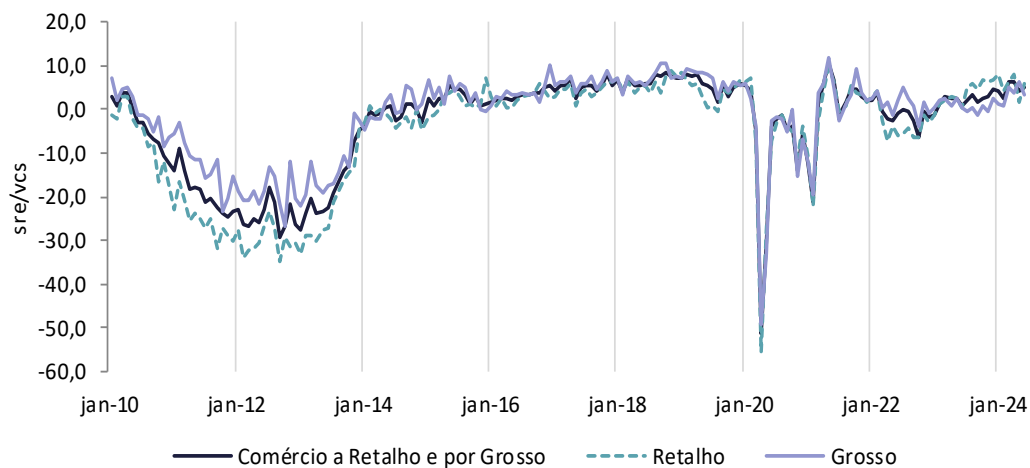


Figura 13. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu nos últimos três meses, após ter aumentado em março. A evolução do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa, opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas relativas à evolução da procura, mais expressiva no primeiro caso.

Em junho, o indicador de confiança diminuiu em três das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de informação e de comunicação e de Atividades imobiliárias.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuiu nos últimos dois meses, expressivamente em maio, após ter aumentado no mês precedente, prolongando a trajetória descendente iniciada em maio de 2023.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu em junho, após ter aumentado no mês precedente.

Figura 14. Indicador de confiança dos Serviços e componentes

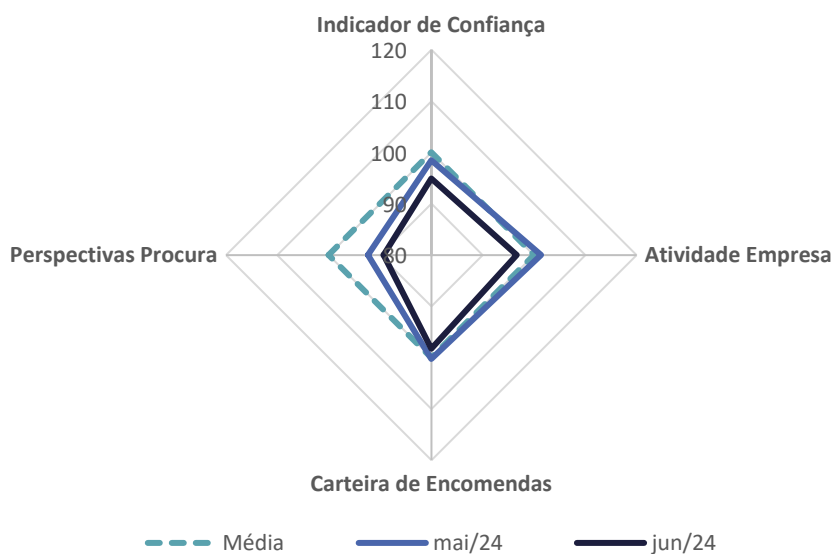




Figura 15. Indicador de confiança dos Serviços

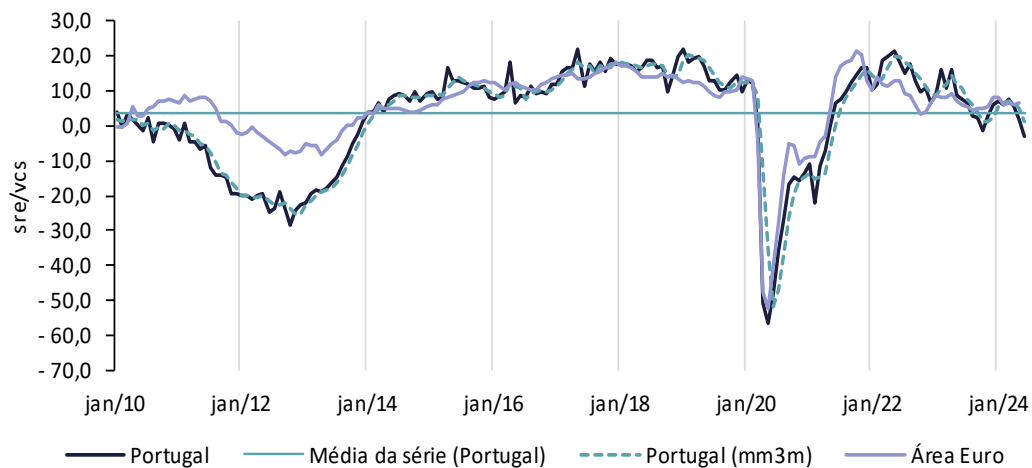
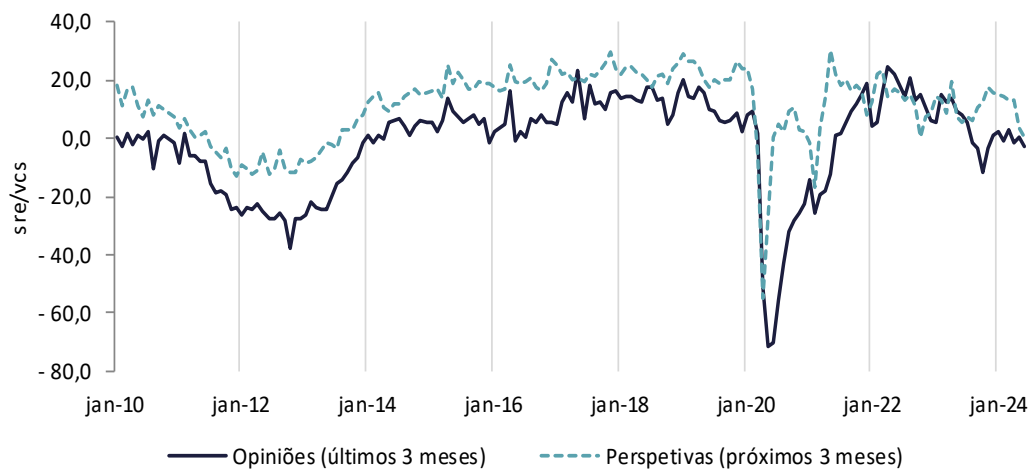


Figura 16. Opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023						2024						
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-23,2	-20,9	-21,6	-26,1	-27,7	-30,8	-26,0	-23,9	-23,2	-20,7	-17,4	-17,6	-16,5
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-8,8	-8,7	-10,0	-9,0	-10,4	-7,3	-9,8	-8,3	-6,1	-6,9	-7,3	-6,3	-6,0
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7
Comércio	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	0,5	1,8	1,1	-1,2	-0,9	-0,1	2,4	1,3	1,6	2,5	1,5	1,7	-0,2
Serviços	sre/vcs	-56,4	mai/20	29,5	jun/01	7,9	6,6	3,1	2,1	-1,3	2,7	6,1	7,2	6,0	7,9	5,3	1,8	-2,8
Indicador de clima económico																		
	%/vcs	-6,9	mai/20	5,8	abr/98	1,9	1,8	1,8	1,4	1,2	1,5	1,7	2,0	1,9	2,0	1,8	1,9	1,8

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023						2024						
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-24,3	-24,4	-25,3	-32,2	-35,2	-42,6	-33,7	-32,1	-28,3	-24,2	-17,0	-18,8	-14,3
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-25,6	-23,9	-21,6	-23,5	-27,3	-27,4	-23,5	-22,4	-21,0	-18,6	-18,6	-16,2	-14,4
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-9,1	-6,5	-9,6	-10,7	-13,0	-14,4	-9,9	-8,9	-8,3	-5,5	-3,0	-2,7	-2,8
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-34,0	-28,8	-30,1	-37,9	-35,2	-38,6	-37,1	-32,4	-35,1	-34,4	-31,0	-32,5	-34,5
Situação económica do país nos últimos 12 meses																		
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-77,1	out/12	20,1	out/17	-56,3	-53,0	-57,1	-58,6	-62,0	-60,6	-58,2	-54,8	-53,6	-47,8	-39,6	-41,0	-38,1
Poupança no momento atual																		
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-55,1	nov/22	-0,2	set/97	-47,4	-49,0	-48,8	-50,0	-52,1	-53,2	-51,8	-44,4	-46,4	-46,8	-41,8	-44,4	-43,9
Desemprego próximos 12 meses																		
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	16,9	17,1	23,0	30,8	30,1	36,5	36,7	31,0	31,4	26,6	19,2	21,8	16,7
Preços nos últimos 12 meses																		
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-14,6	set/09	87,0	out/22	68,0	66,3	64,0	60,1	69,9	67,9	63,9	66,4	64,9	60,1	60,7	50,9	47,8
Preços próximos 12 meses																		
	sre/vcs	-7,5	dez/15	81,2	mar/22	10,9	10,2	15,3	15,9	18,2	20,0	16,0	27,1	23,8	18,2	20,9	21,1	19,8

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023						2024						
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicador de confiança (a+b-c)/3																		
Bens de consumo	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-8,8	-8,7	-10,0	-9,0	-10,4	-7,3	-9,8	-8,3	-6,1	-6,9	-7,3	-6,3	-6,0
Bens de investimento	sre/ve	-27,7	abr/20	12,6	jan/99	-7,7	-6,6	-8,7	-6,2	-9,6	-8,7	-9,2	-10,3	-6,1	-8,3	-7,3	-7,4	-7,3
Bens intermédios	sre/ve	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	-1,7	-1,9	-0,1	-10,8	0,8	-3,9	-4,7	0,1	-2,9	-2,4	-6,5	-4,1	-5,2
Procura global atual (a)																		
Bens de consumo	sre/ve	-49,9	mai/20	17,3	out/94	-11,5	-12,6	-14,2	-11,6	-16,7	-9,5	-12,8	-10,2	-7,1	-7,5	-8,0	-5,1	-4,3
Bens de investimento	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-17,7	-18,3	-19,5	-19,2	-22,7	-21,9	-21,0	-18,9	-15,5	-17,1	-18,1	-15,7	-14,3
Bens intermédios	sre/ve	-60,9	mai/20	6,1	dez/17	-14,4	-15,1	-18,5	-17,3	-21,9	-22,6	-19,6	-22,0	-16,3	-17,8	-14,8	-16,1	-17,0
Produção nos próximos 3 meses (b)																		
Bens de consumo	sre/vcs	-84,0	mai/20	33,8	jan/08	-11,1	-9,3	-8,2	-10,5	-10,8	-7,0	-9,6	-4,5	-13,5	-9,0	-18,3	-12,8	-10,7
Bens de investimento	sre/ve	-72,4	jun/20	33,8	mar/98	-22,9	-24,4	-25,1	-24,2	-28,4	-27,7	-26,9	-22,8	-15,8	-20,0	-20,3	-16,6	-13,9
Bens intermédios	sre/vcs	-53,2	abr/20	34,8	fev/87	-1,2	-2,4	-1,6	-1,5	-1,2	7,8	1,1	2,6	1,5	1,7	1,6	0,5	0,7
Stock produtos acabados atual (c)																		
Bens de consumo	sre/ve	-49,9	abr/20	39,5	ago/98	0,0	1,0	-1,6	3,4	0,4	3,7	0,8	-0,1	0,2	-2,0	-1,8	-1,9	-0,6
Bens de investimento	sre/ve	-44,9	fev/09	50,6	ago/00	8,4	1,3	11,1	-19,1	15,1	-4,3	-0,4	6,2	7,2	4,3	2,5	3,4	-0,6
Bens intermédios	sre/vcs	-60,8	abr/20	32,9	ago/94	-2,8	-5,0	-4,0	-1,5	-12,3	10,7	0,6	3,9	0,9	4,2	2,5	5,1	5,2
Emprego (próximos 3 meses)																		
Emprego (próximos 3 meses)	sre/ve	-17,6	jan/08	22,5	jun/93	7,5	5,4	9,0	6,3	7,2	8,0	9,5	8,7	4,2	5,4	5,4	3,9	4,2
Preços de venda (próximos 3 meses)																		
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	8,8	5,8	6,0	4,7	7,4	7,3	8,9	8,8	2,1	5,0	5,3	4,3	4,1
	sre/ve	-37,9	jan/09	22,4	jun/10	2,4	-2,2	3,2	2,6	1,8	0,5	4,0	1,5	2,6	2,7	3,8	2,9	4,3
	sre/ve	-30,8	jan/08	36,5	mai/20	8,7	8,4	13,5	9,0	9,3	11,7	12,2	11,6	6,3	6,8	6,1	4,0	4,2
	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	3,9	2,3	3,4	1,2	1,0	6,4	6,2	9,6	8,7	3,3	1,6	1,2	0,8
	sre/vcs	-24,6	abr/20	44,2	abr/22	-1,8	-0,6	1,6	5,1	2,3	0,8	2,2	5,0	4,7	2,7	3,5	3,3	6,2



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023						2024						
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	0,9	-1,3	-2,1	-2,0	-4,6	-4,2	-5,9	-5,2	-5,0	-4,4	-5,1	-1,9	-5,7
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	10,9	8,1	-6,3	-8,2	-2,4	-9,0	-8,0	-8,0	-5,0	-11,3	-12,2	-4,4	-4,2
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	0,4	1,4	-1,5	1,1	-0,1	2,8	0,0	1,1	0,6	0,6	3,5	-4,3	3,9
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-3,7	-5,7	-8,7	-7,8	-9,8	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7	-8,8	-12,1	-9,0
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-4,3	-7,8	-8,1	-6,2	-7,0	-8,4	-12,1	-10,2	-11,1	-11,1	-8,7	-9,4	-8,8
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	4,4	-3,7	-14,3	-23,5	-27,0	-21,1	-24,1	-20,9	-19,2	-16,8	-19,4	-20,4	-16,9
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-8,6	-3,4	-5,4	1,0	-2,1	1,4	0,7	-4,4	-5,4	-5,4	-1,0	-10,8	-3,4
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	9,4	8,5	3,1	2,8	4,0	1,8	1,6	2,8	4,3	1,9	0,4	5,9	3,6
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	6,1	5,1	4,0	2,1	-2,3	-0,1	0,3	-0,2	1,0	2,4	-1,6	5,6	-2,6
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	17,4	19,8	1,6	7,0	22,2	3,1	8,1	4,8	9,2	-5,9	-5,0	11,6	8,6
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	9,4	6,1	2,5	1,1	1,8	4,2	-0,8	6,7	6,6	6,6	8,0	2,1	11,2
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	1,8	9,9	6,4	3,9	5,5	6,4	2,7	4,7	-2,1	-2,5	1,8	7,4	5,6
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	14,2	14,2	14,5	15,6	14,1	13,9	16,4	16,6	18,4	15,3	11,8	9,7	8,4

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023						2024						
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	0,5	1,8	1,1	-1,2	-0,9	-0,1	2,4	1,3	1,6	2,5	1,5	1,7	-0,2
Comércio por grosso	sre/vcs	-28,6	mai/20	13,3	abr/98	-1,4	-1,5	-1,8	-4,4	-4,3	-3,0	-0,2	-0,6	0,7	1,8	-0,5	2,7	-2,4
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,3	abr/20	13,1	jul/98	2,5	5,2	3,8	2,3	3,8	3,0	5,1	3,3	2,5	2,9	3,2	0,5	2,1
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-57,1	jun/20	16,4	fev/89	6,9	7,1	4,6	0,2	-2,8	1,6	6,7	4,1	5,6	5,1	2,2	4,3	-2,8
Comércio por grosso	sre/vcs	-58,5	jun/20	19,3	fev/89	4,9	3,3	1,2	-4,3	-9,3	-2,3	1,9	1,1	5,1	3,3	-2,7	4,6	-8,4
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	10,2	10,6	7,8	5,1	5,1	5,3	11,7	6,9	6,0	7,1	7,0	3,9	4,0
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-51,5	abr/20	40,1	out/89	0,9	2,2	3,4	1,7	2,7	2,8	4,7	4,2	2,5	6,3	6,2	4,3	4,9
Comércio por grosso	sre/vcs	-49,4	abr/20	49,6	out/89	0,4	-0,3	0,5	-1,4	1,0	-0,3	2,7	1,3	1,0	5,1	3,8	6,4	3,3
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,5	abr/20	40,8	jul/94	0,2	5,0	6,1	4,8	6,9	6,5	6,8	7,8	4,4	6,5	8,1	1,8	5,7
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	6,3	3,9	4,8	5,4	2,7	4,7	4,3	4,5	3,4	4,0	4,0	3,5	2,7
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	9,6	7,5	7,0	7,6	4,7	6,3	5,3	4,3	4,1	3,2	2,7	2,9	2,1
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	2,8	0,2	2,5	3,1	0,6	2,9	3,1	4,7	2,7	4,8	5,3	4,2	3,4
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-43,9	abr/20	20,4	ago/98	-3,0	-4,0	-2,1	-4,7	-4,2	-3,9	-2,5	-0,5	-1,2	-0,6	-0,9	0,0	0,2
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	4,1	4,4	0,8	0,8	0,0	-0,4	-0,6	0,9	1,5	1,2	3,4	4,5	4,1
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-11,7	abr/09	39,4	abr/22	9,0	6,2	10,8	8,2	6,9	6,3	7,0	6,5	12,4	3,9	6,2	1,1	1,3
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-11,9	jul/03	41,9	mar/22	9,7	9,5	10,1	9,6	7,7	5,0	9,8	13,7	9,7	8,6	8,8	6,7	7,1

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023						2024						
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-56,4	mai/20	29,5	jun/01	7,9	6,6	3,1	2,1	-1,3	2,7	6,1	7,2	6,0	7,9	5,3	1,8	-2,8
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-74,2	jun/20	33,4	jun/01	10,1	6,9	4,6	-0,8	-5,1	-6,3	2,0	4,2	4,1	7,9	4,3	1,3	-6,1
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-54,9	abr/20	34,6	jan/02	5,8	7,2	6,3	10,6	12,6	17,8	15,4	15,2	14,4	12,9	13,3	3,8	0,4
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,8	mai/20	29,1	abr/01	7,7	5,6	-1,7	-3,4	-11,6	-3,3	1,0	2,1	-0,6	2,8	-1,7	0,5	-2,6
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-29,8	abr/20	19,2	ago/19	0,3	0,7	8,2	4,3	6,0	4,9	3,6	0,5	11,4	10,7	9,6	3,3	4,2
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-24,1	abr/20	24,5	jun/22	9,8	8,9	9,5	11,0	10,5	10,8	12,3	16,1	10,8	5,7	4,8	8,9	7,8



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra¹, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, para as séries dos inquéritos às empresas, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

As séries corrigidas de sazonalidade dos indicadores de confiança do comércio foram revistas em junho de 2024 face à divulgação do mês anterior, de modo a corresponderem às médias aritméticas dos respetivos saldos de respostas extremas corrigidos de sazonalidade (método indireto de correção sazonal), ao invés da aplicação do método direto de correção sazonal, ficando consistente com o método de correção dos restantes indicadores de confiança setoriais.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++) /negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

¹ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

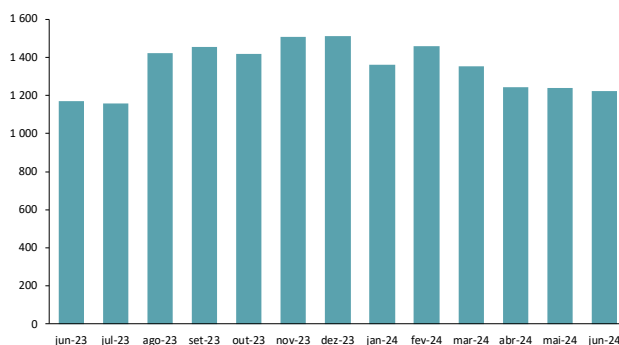


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em junho de 2024, os períodos de recolha de informação decorreram entre 02 e 16 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1223 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 21 no caso dos inquéritos às empresas ([Webing](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 17. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 7. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2023 ¹	Abril 2024	Mai 2024	Junho 2024	2023 ¹	Abril 2024	Mai 2024	Junho 2024
Indústria Transformadora	78,8%	79,3%	80,2%	79,8%	91,2%	90,3%	93,0%	91,1%
Construção e Obras Públicas	73,6%	76,8%	77,3%	76,1%	87,7%	85,7%	86,1%	87,5%
Comércio	78,8%	79,0%	79,7%	77,7%	93,0%	92,7%	94,4%	92,5%
Serviços	78,1%	78,1%	77,7%	76,7%	91,8%	92,4%	92,3%	91,8%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 18. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

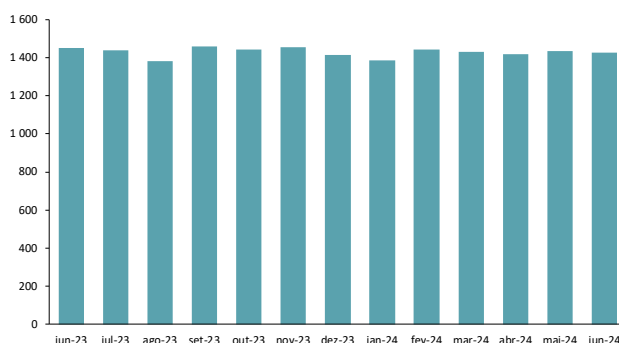




Figura 19. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

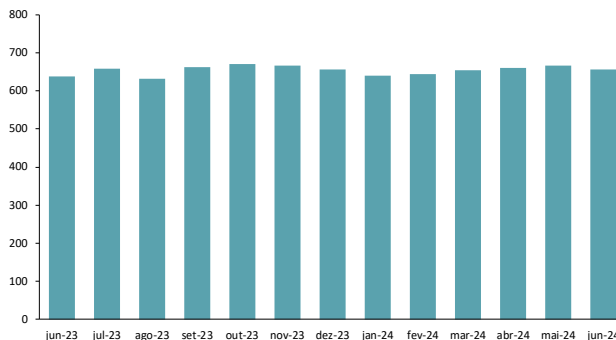


Figura 20. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

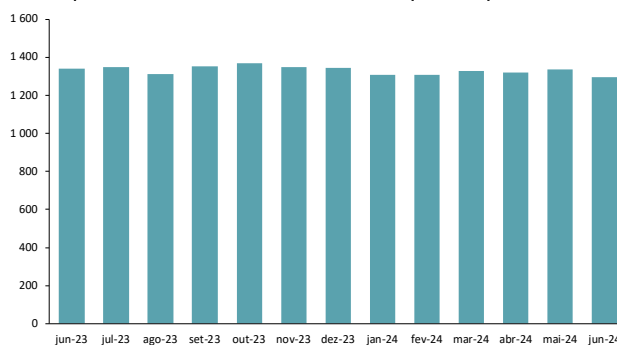
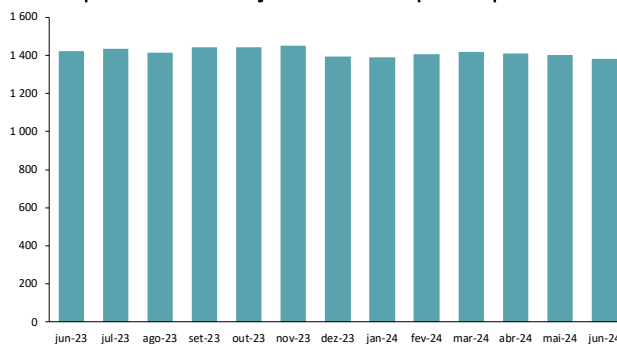


Figura 21. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 8. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia 2021
Indústria Transformadora	14,3%
Construção e Obras Públicas	4,6%
Comércio	12,7%
Serviços	36,7%



INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 30 de julho de 2024
